

Actualizado a 26/02/2015, 00:26 Mosteiros, 26 Fev (Inforpress) – O tribunal da Comarca dos Mosteiros aplicou como medida de coacção o termo de identidade e residência (TIR), com apresentação periódica às autoridades e proibição de sair do concelho, ao indivíduo acusado de matar o próprio irmão durante uma briga. Uma briga entre os dois irmãos da localidade de Rocha Fora, Mosteiros, aconteceu há cerca de 15 dias, mas um dos envolvidos perdeu a vida na última segunda-feira, dia 23 de Fevereiro, no hospital regional de São Filipe, razão por que o suposto autor do crime de homicídio foi apresentado ao tribunal na quarta-feira para a legalização de prisão. Segundo informações recolhidas pela Inforpress a vítima chegou a receber tratamento hospitalar no Centro de Saúde dos Mosteiros, onde foi saturado a cabeça, tendo depois passado dois dias nas instalações da esquadra da polícia antes de regressar à casa. Dias depois sentiu alguns problemas e voltou ao Centro de Saúde dos Mosteiros donde foi encaminhado para o hospital regional de São Filipe, onde acabou por perder a vida na segunda-feira, 23 de Fevereiro. Um advogado que assistiu a legalização da prisão do suposto agressor, que ficou em liberdade com termo de identidade e residência, alegou que tudo aponta que a causa da morte seja mais por negligência médica do que o próprio ferimento provocado pela pedra que atingiu a cabeça da vítima. Para o advogado, caso tivesse sido diagnosticado os ferimentos em tempo útil e recebido o merecido tratamento o desfecho da briga e de agressão podia ter outro. A Polícia Nacional nos Mosteiros contactado pela Inforpress confirma a briga dos dois irmãos e que a vítima chegou a estar nas suas instalações.
JRInforpress/Fim